

Empresa que movimentou recursos de filme sobre Bolsonaro recebeu dinheiro do crime organizado, diz ministro da Fazenda

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 24 de setembro de 2026



O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou nesta quinta-feira (24) que a empresa Entre Investimentos – que, segundo as investigações da Polícia Federal (PF), foi usada para intermediar repasses ao filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) – recebeu dinheiro do crime organizado.

“Nós estamos falando de uma administradora, de um grupo empresarial, que é o Grupo Entre, que recebia dinheiro tanto do [Banco] Master quanto do crime organizado e dentro de um mesmo bolso. E esse recurso foi utilizado para ocultar patrimônio, para lavar dinheiro, para corromper”, disse Durigan.

O ministro deu a declaração após a terceira fase da Operação Carbono Oculto, da PF, que revelou ligação entre a máfia dos combustíveis e o esquema de precatórios do Master.

-□ Segundo o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), o grupo investigado teria montado uma

estrutura financeira e societária complexa para assumir o controle da distribuidora Terrana e ocultar patrimônio por meio de fundos de investimento, empresas de fachada e operações financeiras consideradas atípicas pelo Ministério Público.

Entre os alvos das buscas da operação desta quinta estão Humberto Arthur Tupinambá Neto, ex-executivo do Banco Genial, seus irmãos, André e Bruno Tupinambá, além do empresário Antonio Carlos Freixo Junior, conhecido como “Mineiro”, dono da Entre Investimentos.

A Entre Investimentos faz parte do grupo Entrepay foi liquidada (ou seja, teve suas atividades encerradas) em março deste ano pelo Banco Central (BC).

A decisão do BC à época foi motivada pelo “comprometimento da situação econômico-financeira” da Entrepay, além de irregularidades no cumprimento das normas que regem o setor e prejuízos considerados capazes de expor credores a um risco anormal.

“Tudo indica que o recurso que dá liquidez para essas operações [“Dark Horse”] vem de uma mesma entidade, vem de um mesmo bolso. Aí é muito complicado você identificar o que que é cada coisa. Se tem dinheiro do PCC, se tem dinheiro de usina do crime organizado, de distribuidora de combustível do crime organizado no mesmo bolso, no mesmo fundo”, afirmou o ministro.

“É um trabalho identificar o que saiu desse fundo, seja para as delações que estejam sendo feitas aqui em Brasília, seja para apurações do Supremo e de São Paulo (...) Mas tudo indica que sim”, declarou.

Acordo de delação

Antonio Carlos Freixo Junior assinou um acordo de delação

premiada com a Procuradoria-Geral da República (PGR) no âmbito das investigações sobre o caso Master.

O empresário afirmou em sua delação – assinada com a PGR em 8 de agosto – que era responsável por “gerar” dinheiro vivo para a equipe do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, que está preso. O dinheiro era entregue em malas e, segundo ele, seria usado para pagamentos de propina.

“Mineiro” disse ainda que fez sete repasses, a título de “subscrições de cotas”, para o fundo Havengate nos Estados Unidos. As transações foram feitas de janeiro a setembro de 2025 e totalizaram US\$ 12,333 milhões. Pela cotação de setembro de 2025, esse valor equivalia a R\$ 62,8 milhões.

Fonte:G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/09/2026/16:39:58

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com